

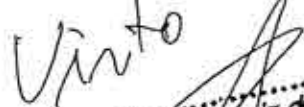


# ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP : 69.010-120  
Manaus – Amazonas - Brasil  
Fone.: (092) 234 0584

## BOLETIM DE INFORMAÇÃO Setembro de 2003

- ANIVERSARIANTES DO MÊS - Aniversariam os Acadêmicos Tenório Telles (02.09), Alencar e Silva (21.09), Oyama Ituassú (21.09) e Waldemar Salles (24.09).
- MEDALHA PARA O PASTOR - A Prefeitura Municipal de Manaus condecorou o Acadêmico Dom Luiz Soares Vieira com a *Medalha de Prata Dom João da Mata Amaral*. A cerimônia, que teve expressivo número de personalidades e os aplausos do povo, ocorreu no dia 07 de agosto.
- PRÊMIO NACIONAL JORGE DE LIMA - Estão abertas as inscrições ao Prêmio Nacional *Jorge de Lima no Contexto Universal da Poesia*, promovido pela Academia Alagoana de Letras. Informação: Praça Deodoro, s/n – Centro – 57020-040 – Maceió (AL). Fone: 082.223.3224- Site: [www.aal.alorg.br](http://www.aal.alorg.br). As inscrições vão até 06.02.2004. O Regulamento está à disposição dos interessados na secretaria da AAL.
- ACADEMIA NITEROIENSE DE LETRAS - A Academia Niteroiense de Letras enviou ao presidente da AAL convite para a posse do José Hermínio Gusti.
- ARMANDO DE MENEZES AUTOGRAFA – Revestiu-se do maior brilho a sessão de autógrafos do Acadêmico Armando de Menezes, na noite de 22.08. Eminentemente juristas e membros do Tribunal de Contas do Estado, procuradores de Justiça e outras autoridades, além de escritores e personalidades de destaque em nosso mundo social, estiveram presentes para aplaudir a obra *O Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas*. O Acadêmico Elson Farias fez a apresentação do livro ao público.
- MÉRITO CULTURAL PARA TUFIC - O Acadêmico Jorge Tufic recebeu da Academia Cearense de Letras o *Diploma de Mérito Cultural*. O Acadêmico Almir Diniz esteve presente à solenidade, representando a AAL.
- POSSE DE ANÍSIO MELLO – Com a presença de autoridades, intelectuais, professores, personalidades ilustres e alunos do poeta, tomou posse na Cadeira nº 3 da Academia o pintor e escritor Anísio Mello. Anísio foi saudado pelo Acadêmico Tenório Telles, substituindo o Acadêmico Moacir Andrade, que não pôde comparecer ao evento por recomendação médica.
- LIVRO DE IVES GANDRA, MARTINS – O renomado tributarista e escritor Ives Gandra está remetendo aos membros da AAL o seu livro *Dois Poemas*, com prefácio de Oscar Dias Corrêa, da Academia Brasileira de Letras.
- A LINHA DE GEBES - A 2ª edição do livro *Linha do Equador*, romance de autoria do saudoso Acadêmico Gebes Medeiros, será lançado na AAL no dia 13.09, às 11 horas. O Acadêmico Roberio Braga, autor do prefácio dessa edição, fará a apresentação da obra ao público.
- POSSE DE LUIZ MAXIMINO – Marcada para o dia 23.09 a posse de Luiz Maximino na Cadeira nº 37 da AAL.

  
Max Carpentier, Luiz da Costa  
PRESIDENTE

## Depoimentos sobre Benjamin Lima \*

Péricles Moraes:

“Se durante a sua grande existência de homem cerebral, atormentado pelo drama de cruciante enfermidade, que contrastava paradoxalmente com os triunfos de sua carreira de escritor, o plasmador de “O HOMEM QUE MARCHA” tivesse pensando em fixar num livro de memórias os estádios de sua vida e as formas superiores do seu espírito, decerto relembraria o papel preponderante que lhe coube na fundação da Academia Amazonense de Letras”.

Leopoldo Peres:

“Artista por índole e formação, homem de letras e homem de idéias, houve, porém, de imprimir ao seu trabalho um cunho acentuadamente construtivo, associando às tarefas desinteressadas da inteligência os desígnios imediatos do espírito público. Daí a feição nitidamente dinâmica de seu labor jornalístico, que a todos sobrelevou. Não foi, na verdade, um puro esteta, um contemplativo, fechado nas torres de marfim, polindo e repolindo o estilo nas longas abstrações da beleza material. Foi, deveras, um intelectual em ação; uma inteligência ativa; um espírito empreendedor em pleno ritmo”.

Anísio Jobim:

“Pensando e escrevendo, na lufa-lufa da imprensa e no gabinete do trabalho, (Benjamin Lima) revela-se um escritor na posse de si mesmo, com as suas idéias, os seus métodos, as suas diretrizes, a sua educação primorosa.

Através dos seus escritos essa finura de maneiras e tratamento nota-se sensivelmente, como um toque da sensibilidade e da delicadeza.

Entretanto, sabia impor-se, e dizer o que pensava, sem tergiversações covardes, embora guardasse um pouco da suavidade irônica.

Prosador erudito, teatrólogo, ensaísta, conferencista, sabiam compor por páginas suculentas, em que a língua tinha especial culto”.

Paschoal Carlos Magno:

“Se tivesse falado à beira de seu túmulo, não lhe diria adeus, em nome do teatro, mas dos moços de verdade, mesmo que não sejam mais moços como é o meu caso. Porque Benjamin Lima era um permanente animador de heroísmos e das façanhas idealistas, que são os únicos verdadeiramente jovens no mundo velho. Quando foram publicados em livro, os artigos que assinou, ver-se-á seu interesse pelos novos, sua capacidade de compreensão pelos anseios das gerações que o sucederam, sem desejo de servir a quem quer que fosse desde que tivesse um sonho e por ele se batesse”.

Raul de Azevedo:

“Benjamin Lima escreveu muito, toda a sua vida. A sua enfermidade bárbara, que durou dezenas de anos, talvez tornasse um pouco pessimista toda a sua obra. Ele foi heróico no sofrimento, na dor contínua e persistente, - mas trabalhava sempre, escrevia sempre. E muita vez pontilhava de espírito e graça os seus escritos.

Era um jornalista, comentando rápido e sagaz o fato do dia, e tinha a paixão pelo paradoxo. Era como seu Mestre Oscar Wilde, um paradoxal. E muita vez nos fazia sorrir”.

\* Excerto da matéria publicada na *Revista* nº 20 (fevereiro de 1985).